



PODER LEGISLATIVO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO
ESTADO DO AMAZONAS

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO AMAZONAS

EDITAL Nº 1/2025

PROVA OBJETIVA – MANHÃ

ANALISTA LEGISLATIVO - HISTORIADOR

NÍVEL SUPERIOR TIPO 1 – BRANCA



SUA PROVA

- Além deste caderno contendo **80 (oitenta)** questões objetivas, você receberá do fiscal de prova o cartão de respostas.
- As questões objetivas têm **5 (cinco)** opções de resposta (A, B, C, D e E) e somente uma delas está correta;



TEMPO

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação do cartão de respostas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova, é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de questões;
- A partir dos **30 (trinta) minutos** anteriores ao término da prova é possível **retirar-se da sala levando o caderno de questões**.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de questões;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno de questões está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal da sala**, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher o cartão de respostas e a folha de textos definitivos;
- Para o preenchimento do cartão de respostas e da folha de textos definitivos, use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s) no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- Confira seu cargo, cor e tipo do caderno de questões. Caso tenha recebido caderno de cargo ou cor ou tipo **diferente** do impresso em seu cartão de respostas e em sua folha de textos definitivos, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento do seu cartão de respostas e da sua folha de textos definitivos. O preenchimento é de sua responsabilidade e **não será permitida a troca do cartão de respostas e da folha de textos definitivos em caso de erro cometido pelo candidato**;
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas no cartão de respostas e na folha de textos definitivos;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na lista de presença;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.
- **Boa Prova!**

Conhecimentos Básicos

Língua Portuguesa

1

Uma marca estrutural de um texto é a presença do paralelismo sintático, ou seja, da repetição de uma mesma construção.

Assinale a opção que documenta essa estrutura.

- (A) Há flores em todas as estações, assim como loucuras em todas as idades. (Jouy)
- (B) Eu sou homem na natureza antes de ser da sociedade. (Marquês de Sade)
- (C) Considerai como crescem os lírios do campo; eles não trabalham nem fiam. (Mateus 6, 28)
- (D) Pois a arte pode errar, mas a natureza não falha. (John Dryden)
- (E) Não está provado que a pulga, que vive no camundongo, tema o gato. (Henri Michaux)

2

Um tipo de figura de retórica muito conhecido é a prosopopeia, na qual se atribuem qualidades e características humanas a seres irracionais ou inanimados.

Das seguintes frases retiradas de obras de Machado de Assis, identifique a que exemplifica uma prosopopeia.

- (A) “Tudo neve; chegava a gelar-nos um sol de neve.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (B) “Foi uma cena de delírio; o cachorro pagava as carícias de Rubião, latindo, pulando, beijando-lhe as mãos”. (*Quincas Borba*)
- (C) “Ninguém o viu em todo esse tempo nos lugares onde ele era mais assíduo. Foram seis dias, não digo de reclusão, mas de completa solidão.” (*A Mão e a Luva*)
- (D) “Não estava magra; estava transparente.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (E) “Eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

3

Leia com atenção o texto a seguir, retirado do romance lusitano *O Barão de Lavos*.

“Naquela noite de março, desabrida e húmida, uma grande animação fervilhava alacrememente ao fundo da Rua do Salitre. Era em 1867. Frente a frente, as Variedades e o Circo Price alinhavam os seus bicos de gás festeiros, a que as vergastadas do noroeste impunham um tremelilhar inquieto. Quinta feira — noite de cabriolas com sobrescrito à fina sociedade. Enchente certa no Circo. De cada lado do portal da entrada, um semicírculo compacto de gente se agitava, tendo por centro cada um seu postigo de bilheteiro, e ambos por igual colados, premidos sofregamente contra a parede verdoenga do barracão, e arredondando pela rua fora, numa irregularidade gritada e confusa, a toda a largura do macadame.”

Sobre a sua tipologia textual, assinale a afirmativa correta.

- (A) Trata-se de um texto narrativo, que mostra as ações de uma noite de enchente num circo.
- (B) Mostra um texto de tipo informativo sobre uma sequência de acontecimentos ocorridos numa noite de março.
- (C) Exemplifica um texto publicitário, divulgando as atividades de uma empresa circense.
- (D) Apresenta um texto descritivo, tendo por foco o cenário de uma noite agitada em função da presença de um circo.
- (E) Compõe-se de frases que, indiretamente, recomendam ao leitor a ida ao circo, exemplificando um texto injuntivo.

4

Observe o texto a seguir.

“Hoje é fácil iludir-mos, crendo ver nas revoluções e lutas do ocidente da Península no decurso dos séculos VIII a XII a anarquia feudal, confundindo esta com a anarquia aristocrática. Não era a hierarquia constituindo uma espécie de famílias militares, de clãs ou tribos artificiais, cujos membros estavam ligados por mútuos direitos e deveres, determinados por um certo modo de fruição de domínio territorial, em que se achava incorporada a soberania com exclusão do poder público. Em vez disto, era o individualismo rebelando-se contra esse poder, contra a unidade, contra o direito. Quando as mãos que retinham o cetro eram frouxas ou inabilmente violentas, as perturbações tornavam-se não só possíveis, mas, até, fáceis. A febre da anarquia podia ser ardente: o que não havia era a anarquia crônica, a anarquia organizada.” (Alexandre Herculano, *O Bobo*)

Assinale a opção que mostra uma informação correta sobre aspectos da coesão nele realizada.

- (A) O pronome demonstrativo “esta” se refere a “anarquia aristocrática”, em exemplo de catáfora.
- (B) O pronome relativo “cujos” tem como referente de coesão o substantivo “membros”.
- (C) O adjetivo “determinados” tem como referente os substantivos “direitos e deveres”.
- (D) O demonstrativo “disto” se refere ao termo “individualismo”, citado a seguir.
- (E) O demonstrativo “esse” se refere a “soberania”.

5

Todas as opções a seguir enumeram, respectivamente, um tema textual e uma frase pertinente a ele; todas da autoria de Machado de Assis.

Assinale a opção em que a relação tema/frase está **inadequada**.

- (A) Religião – Jesus disse: não se colhem figos dos abrolhos”. (*Helena*)
- (B) Aparências – “As coisas boas são belas por si mesmas; por isso é comum vermos um rosto feio abrigando um elevado espírito.” (*Contos*)
- (C) Amizade – “Quem não tem dinheiro não tem amigos.” (*Crônicas*)
- (D) Ambientalismo – “Cumpra vencer o caminho a todo o custo; no fim há sempre uma tenda para descansar, e uma relva para dormir”. (*Crônicas*)
- (E) Catolicismo – “Quem esperará que a Igreja reconheça nenhum outro matrimônio, além do católico? (*A Semana*)”

6

Observe o texto abaixo, retirado do livro “Composições Infantis”, da autoria de Millôr Fernandes.

“O leão é um animal que há muito tempo não vai ao barbeiro. Senão teria cortado o cabelo e ficaria muito igual à mulher dele. O leão tem a cabeça muito grande que é para não poder fugir da jaula. Agora na jaula quem põe ele lá é o guarda e aí está por que é o rei dos animais. O leão dizem que é feroz, mas deve ser quando a gente não está olhando porque quando a gente está olhando ele fica o tempo todo dormindo e não há jeito de enferocizá-lo e quem fica furioso com isso é o guarda. O leão também papai gosta muito de jogar nele, mas isso só quando sonha com elefante. E aí é que dá cobra.”

A observação correta sobre esse segmento textual

- (A) a linguagem empregada no texto mostra um desprezo geral pela gramática da língua, causando incompreensão.
- (B) a descrição do leão é prejudicada pela limitação de conhecimento do observador.
- (C) a descrição feita do leão concentra seu interesse no aspecto físico do animal.
- (D) o final do texto marca traços de infantilidade em função da falta de coerência.
- (E) o texto traz, indiretamente, um protesto contra o jogo do bicho, por sua ilegalidade.

7

Assinale a opção que apresenta uma oração reduzida de infinitivo, com valor concessivo

- (A) Nos outros times, sem sairmos do futebol brasileiro, os técnicos são mais disc retos.
- (B) Por desconhecerem os endereços, não enviam correspondência.
- (C) Agradava-me conversar com o cronista no almoço.
- (D) Vou sair já daqui para fazer as compras.
- (E) O deputado queria a chefia sem ser especialista em Economia.

8

No trecho “daí os pedidos com que nos vemos assaltados os médicos” há uma particularidade de concordância, que é

- (A) a silepse de número.
- (B) a silepse de pessoa.
- (C) a silepse de número e pessoa.
- (D) a concordância por atração.
- (E) a silepse de gênero.

9

Marque a opção em que se errou no emprego de palavras homônimas ou parônimas, sublinhadas nas frases, retiradas do romance *O Mulato*, de Aluísio Azevedo.

- (A) “Raimundo aproximou-se do cadáver e, por mera curiosidade descobriu-lhe o rosto — estava lívido, com os raros dentes à mostra, os olhos mal fechados, mostrando um branco baço, cor de sebo; / “...com uma dorzinha de vergonha assistiam-lhe considerações mais favoráveis ao primo; chegava até a doer-se de haver feito um juízo tão mau do pobre rapaz.”
- (B) “Pois olha: se tivesse de assistir ao teu casamento com um cabra, juro-te, por esta luz que está nos alumando, que te preferia uma boa morte, minha neta! porque serias a primeira que na família sujava o sangue! “ / “Ele quer saber o porquê, e eu dou-lhe a razão com franqueza! Pois bem! Vejam! este homem deixa de fazer uma viagem, que, para me iludir, fingiu que ia fazer, e, depois de andar por aí a esconder-se de todos, falta à sua palavra de honra, e...”
- (C) “Falou do Cais da Sagração, “também não estava concluído”, dos Quartéis, “iam entrar em concerto”, na igreja de Santo Antônio, “nunca chegaram a terminá-la, mas se o conseguissem, seria um belo templo!” / “Os anuns passavam de uma para outra árvore, cortando o silêncio da tarde, com os seus gemidos prolongados e agudíssimos; do fundo tenebroso da floresta vinham de espaço a espaço o gargalhar das raposas e os gritos sensuais dos macacos e saguis. Era já o concerto da noite.”
- (D) “— Qual! apressou-se o fazendeiro a responder. Não estão acostumadas com pessoas de fora...” / “Tratava uma enorme unha no dedo mínimo, com a qual costumava pentear o bigode, feito de longos fios, tingidos e lisos, que lhe velavam a boca.”
- (E) “A um canto da varanda resmungava a criada, cozendo trapos.” / “A criadagem de Manuel e Maria Bárbara, contava, além de Brígida e Benedito, de uma cafuza já idosa, chamada Mônica, que amamentara Ana Rosa e lavava a roupa da casa, e mais de uma preta só para engomar, e outra só para coser quitutes.”

10

Tendo em vista que as palavras a seguir aparecem, propositalmente, sem acento gráfico, assinale o conjunto desses vocábulos que apresenta a mesma classificação quanto à sílaba tônica.

- (A) interim / decada / rubrica / alcoolatra
- (B) gratuito / decano / prototipo / crisantemo
- (C) exodo / alcool / epiteto / maquinaria
- (D) novel / sutil / ruim / refem
- (E) alibi / aziago / avaro / climax.

11

Numa redação de concurso público, um candidato escreveu o seguinte fragmento textual:

“De fato, a televisão é um passatempo prejudicial, pois, além de propiciar distração às pessoas, reduz-lhes o tempo que poderia ser dedicado à família.”

Nesse caso, o erro detectado é

- (A) a ausência de paralelismo sintático.
- (B) a ambiguidade de termos.
- (C) a incoerência no emprego do conectivo.
- (D) o erro de regência verbal.
- (E) a falta de concisão.

12

Entre as seguintes frases, retiradas de obras de Machado de Assis, assinale aquela que **não** representa um exemplo de pleonasmismo semântico.

- (A) “Marcela juntava as joias todas dentro de uma caixinha de ferro, cuja chave ninguém nunca jamais soube onde ficava;” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (B) “Os homens, esses ou não sentem ou abafam o que sentem.” (*Ressurreição*)
- (C) “Então resolvia embarcar imediatamente para cortar a minha vida em duas metades.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)
- (D) “Casos de estudo, incidentes de nada, um livro, um mote, toda a velha papelada saiu cá fora, e rimos juntos.” (*Dom Casmurro*)
- (E) “Se alguma vez o reconheceste, não foi ontem; ontem cedeste a um mau preconceito contra as madrastas. (*Iaiá Garcia*)

13

Entre as frases abaixo, retiradas do livro *O Mulato*, de Aluísio Azevedo, aquela que mostra a expressão “é que” com valor sintático, ou seja, não tendo valor de ênfase, é a seguinte:

- (A) “— Ah!... volveu terrível o Freitas, é que ela hoje é outra coisa!... Hoje não se compara! — há muito mais luxo, mas muito!”
- (B) “— O que lhe posso afiançar, doutor, é que não há criança que, nessa tarde, não tenha a sua pratinha amarrada na ponta do lenço.”
- (C) “Só depois de cinquenta e seis anos, é que o governador Joaquim de Melo e Póvoas mandou abrir uma boa estrada, a qual vem a ser hoje a nossa pitoresca Rua dos Remédios.”
- (D) “— Meu caro senhor Mundico, hoj’em dia já não se acredita em coisa alguma!... por isso é que os tempos estão como estão — cheios de febres, de bexigas, de tísicas e de paralisias, que nem mesmo os doutores de carta sabem o que aquilo é!”
- (E) “— Credo, minha Nossa Senhora! que inferno não irá por esse mundão de esconjurados! Por isso é que agora está se vendo o que se vê, benza-me Deus!”

14

“Não, não direi que assisti às alvoradas do romantismo, que também eu fui fazer poesia efetiva no regaço da Itália; não direi coisa nenhuma.” (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*)

Nessa frase há um aspecto diferente na estruturação, que é

- (A) a falta de coerência, pois o narrador acaba dizendo o que afirma não dizer.
- (B) a repetição desnecessária de termos, o que ocorre com a expressão “não direi”.
- (C) o descaso com a norma gramatical, com erros de pontuação e concordância.
- (D) a ausência de elementos de coesão, tornando as frases desconexas.
- (E) A utilização excessiva de palavras, causando redundâncias.

15

Em todas as frases a seguir ocorre uma estratégia de evitar-se a repetição de termos idênticos.

Assinale a frase em que a estratégia utilizada é a nominalização do termo anterior.

- (A) Diego Souza foi eleito, em 2018, o melhor jogador do campeonato brasileiro; no ano seguinte, Diego se aposentou.
- (B) Trabalhar é considerado um castigo por muitos, mas o trabalho também tem aspectos positivos.
- (C) A Polícia Federal está encarregada de várias investigações, mas certamente outras chegarão à PF.
- (D) A família acabou de comprar uma casa em Mato Grosso, mas a nova casa ainda demora a ficar reformada.
- (E) Todos os candidatos devem apresentar declarações de renda, mas elas demoram a ficar prontas.

Raci3nio L3gico e Matem3tico

16

A Figura 1 abaixo mostra uma tira retangular ABCD de papel com uma linha tracejada EF onde ela ser3 dobrada. A linha EF faz 63° com o lado AB. A Figura 2 mostra que, ap3s a dobra, o v3rtice C caiu sobre o segmento AB.

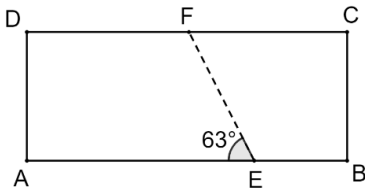


Figura 1

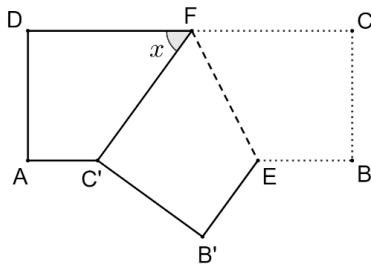


Figura 2

O 3ngulo x assinalado na Figura 2 mede

- (A) 54° .
- (B) 56° .
- (C) 58° .
- (D) 60° .
- (E) 63° .

17

4 galinhas e 5 patos comem 1300 g de r3o3o por dia. 5 galinhas e 4 patos comem 1220 g de r3o3o por dia.

A quantidade de r3o3o que 2 galinhas e 1 pato comer3o, por dia, equivale a

- (A) 350 g.
- (B) 360 g.
- (C) 370 g.
- (D) 380 g.
- (E) 390 g.

18

Um grupo 3 formado por seis pessoas, todas com idades diferentes. Dessas pessoas, tr3s ser3o sorteadas aleatoriamente.

A probabilidade, de que as duas pessoas mais jovens estejam entre as sorteadas, 3 igual a

- (A) $1/4$.
- (B) $1/5$.
- (C) $1/6$.
- (D) $1/8$.
- (E) $1/9$.

19

A nega3o de "Nenhum advogado 3 ing3nuo" 3:

- (A) H3, pelo menos, um advogado ing3nuo.
- (B) Alguns ing3nuos s3o advogados.
- (C) Todos os advogados s3o ing3nuos.
- (D) Todos os ing3nuos s3o advogados.
- (E) Todos os advogados n3o s3o ing3nuos.

20

A soma de tr3s n3meros naturais diferentes 3 2025. Sabe-se que a diferen3a entre o maior e o menor desses n3meros 3 menor que 10.

O menor valor poss3vel para o menor dos tr3s n3meros 3 igual a

- (A) 666.
- (B) 667.
- (C) 668.
- (D) 669.
- (E) 670.

21

Joana gasta 40% do seu s3l3rio em moradia. Do que sobra, ela gasta 40% em alimenta3o. O restante do seu s3l3rio ela usa para "outras despesas".

A porcentagem do s3l3rio de Joana que ela usa para "outras despesas" 3:

- (A) 20%.
- (B) 24%.
- (C) 30%.
- (D) 36%.
- (E) 40%.

22

Arquimedes gosta de brincar com a representa3o de pontos no plano cartesiano. Desta vez, a brincadeira 3: come3ando de um ponto gen3rico P do plano cartesiano, ele executa repetidamente o seguinte comando: a partir do ponto atual de coordenadas (x, y) deslocar-se para o ponto $(2y, x - 1)$.

Arquimedes come3ou a brincadeira no ponto $P(0, 1)$.

Ap3s executar o comando 5 vezes em sequ3ncia, o ponto em que Arquimedes chegou 3:

- (A) $(2, -7)$.
- (B) $(2, -6)$.
- (C) $(-6, 1)$.
- (D) $(-7, 2)$.
- (E) $(-6, 2)$.

23

Tr3s grandezas positivas X, Y e Z s3o tais que Y 3 diretamente proporcional ao quadrado de X e Z 3 inversamente proporcional a Y.

Quando $X = 4$, tem-se $Y = 48$ e $Z = 2$.

Quando $Z = 8$, o valor de $X + Y$ 3:

- (A) 10.
- (B) 12.
- (C) 14.
- (D) 16.
- (E) 18.

24

Uma sequência de números racionais é tal que cada termo de ordem k , a partir do terceiro termo, é a razão entre o termo de ordem $k - 1$ e o termo de ordem $k - 2$. Por exemplo, o terceiro termo é a razão entre o segundo e o primeiro termos.

Sabe-se que o quinto e o sétimo termos dessa sequência são respectivamente, 3 e $2/3$.

O terceiro termo dessa sequência é:

- (A) $1/2$.
- (B) $1/3$.
- (C) $2/3$.
- (D) 2.
- (E) 3.

25

Considere as 5 letras da sigla ALEAM.

O número de maneiras de escrever essas 5 letras em sequência de modo que as letras L e M não fiquem juntas é:

- (A) 15.
- (B) 20.
- (C) 24.
- (D) 32.
- (E) 36.

Noções de Informática

26

Um técnico precisa classificar e organizar uma grande coleção de mídias em um computador que utiliza o Sistema Operacional Windows 10. Para garantir a correta identificação dos arquivos de áudio, vídeo, imagem e planilhas, ele deve conhecer os principais padrões e suas extensões.

Considerando os padrões de arquivos digitais, assinale a extensão que é universalmente reconhecida como um formato de arquivo de vídeo, que combina áudio e vídeo e é amplamente utilizado em *streaming* e dispositivos móveis.

- (A) .ZIP
- (B) .MP4
- (C) .DOCX
- (D) .PDF
- (E) .PNG

27

Ao finalizar a redação de um extenso relatório técnico no MS Word 2010 BR ou superior, um analista precisa garantir que o Anexo do documento inicie sempre em uma nova página e tenha uma formatação de rodapé diferente (por exemplo, numeração em algarismos romanos) em relação ao corpo principal do texto (que usa numeração em algarismos arábicos).

Assinale o recurso de formatação de página que o analista deve utilizar para atingir o objetivo de iniciar o Anexo em uma nova página e permitir a alteração independente da formatação dos rodapés/cabeçalhos.

- (A) Quebra de linha (Shift + Enter).
- (B) Quebra de Página (Ctrl + Enter).
- (C) Quebra de Coluna.
- (D) Quebra de Seção – Próxima Página.
- (E) Quebra de Seção – Contínua.

28

Uma Macro (sequência de comandos gravada) é uma poderosa ferramenta de automação. No entanto, ela pode ser um vetor de segurança e requer proteção contra visualização e edição não autorizada em ambientes controlados.

Considerando o MS Word 2010 BR ou superior e a arquitetura VBA comum ao Excel, a medida de segurança mais adequada para evitar que um usuário não autorizado visualize ou altere o código fonte de uma Macro armazenada em um documento é:

- (A) Definir uma senha de proteção para o documento na opção "Proteger Documento" na guia Revisão.
- (B) Habilitar o recurso "Controlar Alterações" para que todas as modificações no código da Macro sejam registradas.
- (C) Configurar a "Proteção do Projeto VBA" com uma senha específica, acessando as propriedades do projeto VBA no ambiente de edição.
- (D) Assinar digitalmente a Macro, garantindo apenas que sua origem seja confiável, mas não restringindo a visualização do código.
- (E) Marcar o arquivo como "Final" (Somente Leitura) nas propriedades do documento.

29

Ao trabalhar com o Sistema Operacional Windows 10, um usuário precisa organizar os arquivos em seu computador, o que frequentemente envolve mover (recortar) ou copiar itens entre pastas. Para otimizar o tempo e evitar o uso do mouse ou menu de contexto, o uso de atalhos de teclado é essencial.

Assinale a sequência de teclas de atalho padrão do Windows que deve ser utilizada, respectivamente, para recortar (mover) um arquivo ou pasta selecionado e, em seguida, colá-lo no novo local desejado.

- (A) Ctrl + S para recortar e Ctrl + V para colar.
- (B) Ctrl + X para recortar e Ctrl + V para colar.
- (C) Ctrl + C para copiar e Ctrl + P para colar.
- (D) Alt + F4 para recortar e Ctrl + X para colar.
- (E) Shift + Del para recortar e Ctrl + V para colar.

30

No ambiente de Internet, a transferência de dados e arquivos entre o computador do usuário (cliente) e um servidor remoto é uma operação constante e fundamental, seja para acessar uma página, salvar um documento na nuvem ou baixar uma foto.

Considerando a transferência de arquivos e dados, os termos técnicos que definem as ações de enviar um arquivo do seu computador local para um servidor (ex: salvando na nuvem) e a ação de receber um arquivo de um servidor para o seu computador (ex: baixando um documento) são, respectivamente,

- (A) Download e Streaming.
- (B) Upload e Download.
- (C) Streaming e Upload.
- (D) Banda e Upload.
- (E) Upload e Banda.

Legislação do Estado do Amazonas

31

Avalie, com base na Constituição do Estado do Amazonas, se os objetivos prioritários do Estado, entre outros, incluem:

- I. A garantia de controle pelo cidadão e segmentos da coletividade estadual da legitimidade e legalidade dos atos dos Poderes Públicos e da eficácia dos serviços públicos.
- II. A garantia dos direitos subjetivos públicos do indivíduo e dos interesses da coletividade.
- III. A defesa da Floresta Amazônica e o seu aproveitamento racional, respeitada a sua função no ecossistema.
- IV. O equilíbrio no desenvolvimento da coletividade mediante a regionalização das ações administrativas, respeitada a autonomia municipal.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

32

Ana, Branca e Carla discutiam os direitos e garantias individuais e coletivos. A respeito do tema, Ana afirmou que todos têm direito de requerer e obter, no prazo de noventa dias, informações objetivas de seu interesse particular, coletivo ou geral, acerca dos atos e projetos do Estado e dos Municípios. Beatriz, por sua vez, disse que a força policial só poderá intervir para garantir o exercício do direito de reunião e demais liberdades constitucionais, bem como a defesa da ordem pública e do patrimônio público e privado e a segurança pessoal. Já Carla afirmou que é assegurado a todos o direito de petição e de representação aos Poderes Públicos para coibir ilegalidade ou abuso de poder.

À luz da Constituição do Estado do Amazonas, assinale a opção correta.

- (A) As afirmativas de Ana, Beatriz e Carla estão corretas.
- (B) Apenas as afirmativas de Beatriz e Carla estão corretas.
- (C) Apenas as afirmativas de Ana e Beatriz estão corretas.
- (D) Apenas as afirmativas de Ana e Carla estão corretas.
- (E) Apenas a afirmativa de Carla está correta.

33

Avalie, com base na Constituição do Estado do Amazonas, as seguintes afirmativas a respeito do Poder Legislativo e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () O Poder Legislativo é exercido pela Assembleia Legislativa, composta de representantes do povo, eleitos para mandato de quatro anos, pelo sistema proporcional, mediante sufrágio universal e voto direto e secreto, na forma da legislação federal.
- () O número de Deputados corresponderá ao triplo da representação do Estado na Câmara Federal e, atingido o número de vinte e quatro, será acrescido de tantos quanto forem os Deputados Federais acima de doze.
- () Os Deputados são invioláveis, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V.
- (B) V – V – F.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – V.
- (E) F – F – F.

34

De acordo com o Art. 28 da Constituição do Estado do Amazonas, avalie se são da competência exclusiva da Assembleia Legislativa os seguintes atos:

- I. Elaborar sua proposta orçamentária, dentro dos limites estabelecidos, conjuntamente com os demais Poderes, na forma da lei de diretrizes orçamentárias.
- II. Aprovar ou suspender a intervenção nos Municípios.
- III. Decretar intervenção federal no Estado para garantir livre exercício de suas funções.
- IV. Sustar os atos normativos do Poder Executivo que exorbitem do poder regulamentar ou dos limites de delegação legislativa e os atos contrários aos princípios de preservação do meio ambiente.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

35

De acordo com a Lei nº 1.762/86 – Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Amazonas, a investidura em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha o funcionário sofrido em sua capacidade física ou mental, apurada por junta médica oficial, é denominada

- (A) aproveitamento.
- (B) reintegração.
- (C) readmissão.
- (D) readaptação.
- (E) transferência.

36

Art. 65 – Avalie, com base na Lei nº 1.762/86 – Estatuto dos Servidores Públicos do Estado do Amazonas, se, nos termos e condições de regulamento, a licença é concedida, entre outros motivos,

- I. Para tratamento de saúde.
- II. Por motivo de doença em pessoa da família.
- III. Para tratamento de interesse particular.
- IV. Para serviço militar obrigatório.

Estão corretos os itens

- (A) I e II, apenas.
- (B) III e IV, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

37

Com base na Resolução Legislativa nº 469/2010 – Institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, em seu Art. 14, as afirmativas a seguir a respeito do Bloco Parlamentar estão corretas, à exceção de uma.

Assinale-a.

- (A) Dois ou mais partidos podem constituir Bloco Parlamentar, sob liderança comum, sem prejuízo à autonomia da representação partidária para indicar seu líder.
- (B) É vedada a formação de Bloco Parlamentar para atuação em caso isolado, sendo exigido o tempo mínimo de três meses de atuação do Bloco para o reconhecimento da legitimidade dos atos praticados em seu nome.
- (C) Dissolvido o Bloco Parlamentar ou modificado o quantitativo da representação que o integrava, é revista a composição das Comissões, para o fim de redistribuir os lugares e cargos, consoante o princípio da proporcionalidade partidária, salvo se houver acordo de liderança em contrário.
- (D) A agremiação que integrava Bloco Parlamentar dissolvido ou a que dele se desvincular, poderá constituir ou integrar outro Bloco na mesma sessão legislativa.
- (E) Cada Partido somente pode integrar um Bloco Parlamentar.

38

Art. 23. Com base no Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, avalie se as afirmativas a seguir, a respeito da Comissão da Assembleia Legislativa, são verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () É permanente.
- () É temporária, designada com prazo determinado para funcionar, extinguindo-se pelo cumprimento de sua finalidade ou pelo decurso de prazo.
- () A Assembleia Legislativa terá o máximo de 80 (oitenta) assentos em comissões temáticas permanentes, distribuídos entre 16 (dezesesseis) comissões.
- () O número de assentos em cada comissão específica será estipulado por Ato da Mesa Diretora no início de cada biênio da legislatura, atentando-se para o mínimo de 3 (três) assentos e o máximo de 7 (sete).

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V – V – V – V.
- (B) V – V – F – F.
- (C) V – V – F – V.
- (D) F – V – V – F.
- (E) F – F – F – V.

39

Em relação ao Parecer, avalie, de acordo com o Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, as afirmativas a seguir.

- I. Parecer é o opinativo escrito por um relator e submetido à deliberação de Comissão, devendo concluir pela aprovação ou rejeição de matéria a ela sujeita.
- II. A proposição resultante de Parecer não se sujeita às regras de votação atinentes a sua natureza.
- III. O Parecer não pode ser oral nem quando se referir a requerimento ou emenda à redação final.
- IV. O Parecer é indispensável à instrução dos processos, aplicando-se, em caráter extraordinário, a nomeação de Relator pelo Presidente da Assembleia, nos termos deste Regimento.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e IV, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

40

De acordo com o Art. 41 do Regimento Interno da Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas, a fase dos trabalhos nas Comissões reservada à discussão e à votação de parecer ou de proposição de sua iniciativa é denominada

- (A) Expediente.
- (B) Ordem do Dia.
- (C) Votação Plenária.
- (D) Pleno Legislativo.
- (E) Relatoria.

Conhecimentos Específicos

Historiador

41

Leia o trecho a seguir.

“A fonte da objetividade histórica repousa nas técnicas da crítica histórica. Assim como a objetividade mecânica nas ciências naturais fetichizou rígidos procedimentos e protocolos, a objetividade na história exigia um respeito disciplinado pelos métodos.”

Fonte: Daston, Lorraine. “Objetividade e imparcialidade: virtudes epistêmicas nas humanidades” em: *Historicidade e Objetividade*. São Paulo: LiberArs, 2017, p. 134.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que a influência das ciências naturais sobre a historiografia moderna

- (A) promoveu a reorganização dos fatos documentados em narrativas estruturadas de modo a torná-las mais coerentes e acessíveis ao público leitor.
- (B) desenvolveu métodos de generalização prévios à investigação empírica, com o objetivo de reduzir a subjetividade na pesquisa.
- (C) levou a história a substituir a crítica documental por experimentos controlados e pela observação direta sobre os fatos históricos.
- (D) ofereceu modelos de rigor e precisão metodológica, contribuindo para a valorização da pesquisa documental e para uma abordagem mais objetiva da história.
- (E) criou modelos narrativos baseados na subjetividade e na interpretação simbólica dos fatos, visando compreender a mentalidade e a cultura das sociedades do passado.

42

Assinale a opção que identifica corretamente uma característica do período Paleolítico, também chamado de Antiga Idade da Pedra.

- (A) Uso de instrumentos rudimentares.
- (B) Desenvolvimento da agricultura.
- (C) Sedentarização das populações.
- (D) Domesticação de animais.
- (E) Surgimento dos primeiros sistemas de escrita.

43

Leia o trecho a seguir.

“É quase consenso atualmente, no campo dos estudos históricos, que a Itália antiga, sobretudo entre os séculos III a.C. e II d.C., fez parte, ao lado do Brasil, do sul dos Estados Unidos e do Caribe inglês e francês entre os séculos XVI e XIX, do restrito grupo de sociedades escravistas.”

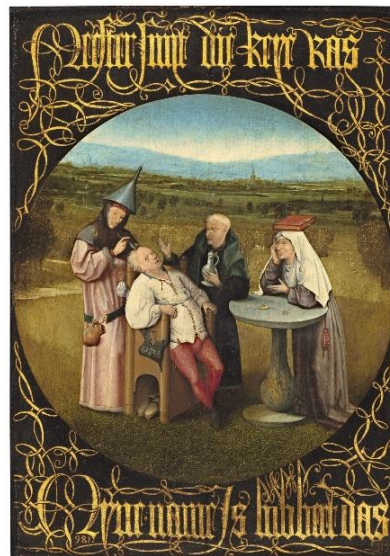
Adaptado de: Joly, Fábio. *A escravidão na Roma Antiga. Política, Economia e Cultura*. São Paulo: Alameda, 2005. p. 11.

A partir da leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente uma característica da escravidão na Roma antiga comparável àquela praticada no mundo atlântico durante a modernidade.

- (A) Assim como a escravidão do período moderno, a escravidão romana expressava o poder doméstico que ultrapassava a simples relação entre senhor e escravo.
- (B) Assim como a escravidão moderna, os romanos obtinham seus escravos concentrando-se na conquista de um único grupo social específico.
- (C) Assim como na escravidão moderna, o direito romano impedia que os escravos mantivessem vida familiar ou relações pessoais.
- (D) Assim como a escravidão moderna, a escravidão romana limitava-se aos cativos de guerra, sendo vedada a escravidão de cidadãos de outras cidades ou territórios conquistados.
- (E) Assim como a escravidão moderna, os escravos romanos eram impedidos de exercer atividades intelectuais ou educacionais, empregados apenas em atividades manuais.

44

Observe a imagem a seguir e leia sua descrição.



Fonte: Bosch, Hieronymus. *The extraction of the stone of madness*, 1501-1505.

“Nesse quadro, o pintor transforma um dito popular em imagem visual. A tradição popular camponesa associava a loucura a uma pedra alojada no cérebro. Tomando a metáfora no sentido literal, pessoas crédulas tentavam se libertar dessa suposta pedra removendo-a. Ele mostra o paciente como um camponês idoso e corpulento. O charlatão que realiza a operação usa um funil invertido na cabeça, que simboliza engano. O que ele extrai da cabeça do paciente não é uma pedra, mas uma flor. O fato de ser uma flor levou alguns autores a interpretarem em sentido sexual. Nesse caso, ao invés de curar a loucura, o cirurgião o castra, retirando seu desejo sexual e, assim, o devolvendo aos caminhos da moral cristã.”

Adaptado de: Silva, P. *Bosch. The 5th Centenary Exhibition*. Madrid: Museo del Prado, 2016.

Com base na imagem e no trecho, assinale a opção que apresenta corretamente seus elementos no contexto medieval.

- (A) A pintura segue os cânones do realismo, representando com precisão científica um procedimento típico da medicina de vanguarda da época medieval.
- (B) A obra critica a ingenuidade popular e as práticas consideradas fraudulentas, incorporando símbolos morais e sexuais do imaginário medieval.
- (C) A cena, ambientada no meio rural com cidades ao fundo em perspectiva, revela que os mundos rural e urbano compartilhavam as mesmas práticas socioculturais medievais.
- (D) A técnica de pintura utilizada pelo pintor privilegia o uso de sombras dramáticas e perspectiva centralizada, reforçando a teatralidade barroca típica de seu período medieval.
- (E) A representação da busca do paciente para alcançar a racionalidade reflete os ideais humanistas em ascensão em círculos intelectuais do período medieval.

45

Leia o trecho a seguir.

“O que as pessoas valorizavam na filosofia natural moderna era coerente com os valores embutidos no comércio. Comerciantes demonstravam profundo interesse pelos fatos naturais porque estes eram essenciais para os negócios. Os modos de vida associados ao comércio, que passavam a dominar cada vez mais a Europa, direcionavam o foco da atenção para os objetos da natureza. Não é coincidência, então, que a chamada Revolução Científica tenha ocorrido ao mesmo tempo que o desenvolvimento da primeira economia global. Esse mundo conectava as minas de prata do Peru à China e à Europa, as plantações de açúcar do Caribe e as regiões produtoras no sudeste asiático ao trabalho escravizado e aos produtos de luxo. À medida que as cidades comerciais e o capital financeiro que produziam se tornaram mais importantes para os sistemas políticos maiores dos quais faziam parte, os valores dos mercados urbanos passaram a dominar cada vez mais a sociedade.”

Adaptado de: Cook, Harold. *Matters of Exchange. Commerce, Medicine, and Science in the Dutch Golden Age*. New Haven&London: Yale University Press, 2007, pp. 410-411

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que descreve corretamente os elementos constitutivos da revolução científica de acordo com o autor.

- (A) A Revolução Científica foi impulsionada por avanços teóricos nos meios acadêmicos, consolidando a ciência como um saber hegemônico predominantemente universitário.
- (B) A nova filosofia científica consolidou-se como uma discordância intelectual à crescente influência dos valores utilitaristas urbanos.
- (C) A ciência moderna esteve conectada às convicções e práticas comerciais, concentrando-se em conhecimentos naturais úteis para fins materiais e econômicos.
- (D) A filosofia natural emergiu na Europa, permanecendo restrita aos debates e práticas no continente que moldaram seu caráter ocidental e seu vínculo com o comércio.
- (E) O conhecimento científico moderno foi viabilizado pelo comércio, que definiu os critérios subjetivos dos bens considerados relevantes para a investigação.

46

Observe a imagem e leia o trecho a seguir sobre ela.



Fonte: The University of Miami Libraries, Cuban Heritage Collection, CHC0339, box 64.

“Na sala da Coleção de Patrimônio Cubano da Universidade de Miami, os pesquisadores podem examinar uma caixa rotulada como “pedras mágicas”, que contém as pedras retratadas na imagem. Estudiosos de Ciência e Tecnologia desenvolveram diversos modelos para examinar objetos como essas pedras, cujo uso escapa à racionalidade científica convencional. Em vez de pensar os mundos dos povos caribenhos da era moderna que usavam essas pedras em seus rituais de cura como intrinsecamente incompreensíveis, a abordagem aqui considera que é a história das nossas formas de pensar sobre esses mundos o que os tornou assim. Não é que mundos como os dos povos caribenhos do século XVII sejam inevitavelmente incomensuráveis, mas que nós, ocidentais, não prestamos atenção de forma adequada à natureza peculiar das nossas próprias práticas epistemológicas. Pois são essas mesmas práticas que tornaram os mundos dos caribenhos tão ostensivamente estranhos para nós.”

Adaptado de: Pablo F. Gómez (2018) Caribbean stones and the creation of early-modern worlds, *History and Technology*, 34:1, 12-13.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o autor

- (A) assume que os mundos não ocidentais, como o caribenho, são ontologicamente incomunicáveis e, por isso, não podem ser analisados com ferramentas conceituais ocidentais.
- (B) reduz saberes e objetos não ocidentais a algo que não pertence à ciência moderna, tratando-os como marginais ou secundários para o conhecimento científico.
- (C) abandona completamente as categorias ocidentais de análise, oferecendo um modelo decolonial puramente nativo e desvinculado de tradições eurocêntricas.
- (D) propõe que a dificuldade de entender os mundos caribenhos do século XVII não é inerente à sua natureza, mas à forma como as práticas epistemológicas ocidentais os abordam.
- (E) questiona os pressupostos universalizantes do pensamento ocidental, mas enfrenta dificuldades metodológicas para aplicar suas premissas na análise histórica sobre o Caribe.

47

Analise as afirmativas a seguir sobre o modelo de ocupação das capitâneas hereditárias no Brasil colonial:

- I. Os capitães donatários, além de receberem amplos poderes administrativos e jurídicos sobre suas capitâneas, assumiam também os encargos financeiros da colonização.
- II. As capitâneas foram administradas por agentes da Coroa portuguesa, que tinham autonomia para representar diretamente os interesses do rei.
- III. O modelo das capitâneas hereditárias foi adotado como medida temporária, restrita à região Norte do Brasil, onde se concentravam os principais interesses econômicos da Coroa.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48

Ao longo do período colonial, os tratados firmados entre Portugal e Espanha alteraram diversas vezes os limites dos territórios americanos.

Assinale a opção que apresenta corretamente um dos resultados desses tratados.

- (A) O Tratado de Tordesilhas oficializou a posse de Portugal no território do atual Rio Grande do Sul.
- (B) O Tratado de Madri, assinado na União Ibérica, reconheceu a posse dos territórios americanos como espanhóis.
- (C) O Tratado de Santo Ildefonso reafirmou os limites de Tordesilhas para frear o avanço português na Amazônia.
- (D) Após o Tratado de Santo Ildefonso, Portugal consolidou suas fronteiras sul-americanas e encerrou conflitos com a Espanha.
- (E) Após a independência, o Brasil manteve integralmente suas fronteiras coloniais, que foram reconhecidas pelos países vizinhos.

49

Leia o trecho a seguir.

“Índios aldeados e índios considerados selvagens compunham a diversidade das populações indígenas presentes na América portuguesa, porém a barreira entre elas era muito menor do que se supunha e se apregoava, conforme a ideologia e a política indigenista, então vigentes. Índios e mestiços, selvagens e civilizados confundiam-se e relacionavam-se intensamente entre si e com outros segmentos da sociedade colonial, indo e voltando, com frequência de uma condição à outra.”

Adaptado de Celestino, Maria Regina. Índios mestiços e selvagens civilizados de Debret reflexões sobre relações interétnicas e mestiçagens. *Varia História*, vol. 25, nº 41, 2009, p. 88.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a compreensão da autora sobre as categorias de indígenas na América portuguesa.

- (A) As distinções de indígenas eram rígidas e funcionavam como marcadores fixos de identidade, refletindo uma realidade social claramente estratificada.
- (B) As classificações indígenas reproduziam fielmente as divisões sociais estabelecidas pela política indigenista, sem margem para ressignificações culturais ou mobilidade.
- (C) As categorias de selvageria e civilização coexistiam, mas eram mutuamente excludentes, impedindo que os indivíduos transitassem entre elas dentro do contexto colonial.
- (D) As fronteiras entre índios aldeados e selvagens eram tênues, e os indivíduos transitavam entre civilização e selvageria, desafiando as classificações da época.
- (E) A coexistência entre índios aldeados e selvagens reforçava as visões eurocêntricas da época, limitando-se a reproduzir os estereótipos promovidos pela política indigenista vigente.

50

Analise as afirmativas sobre a Reforma Protestante e Contrarreforma e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A Reforma incentivou a alfabetização e a educação voltadas à leitura da Bíblia, enquanto a Contrarreforma reforçou a disciplina religiosa, a hierarquia e o controle moral da população.
- () A Reforma eliminou os dízimos nas cidades protestantes, enquanto a Contrarreforma aumentou a arrecadação em cidades católicas como forma de fortalecer o controle da Igreja sobre os fiéis.
- () Tanto a Reforma quanto a Contrarreforma impactaram a política europeia, ao fortalecer alianças regionais e influenciar decisões de monarcas em função de interesses religiosos e territoriais.

As afirmativas são, segundo a ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

51

Analise os trechos a seguir.

I. *Não havia nenhum único fenômeno cultural da Idade Média que não entrasse no conceito de Renascimento em pelo menos um dos seus aspectos. Gradualmente, tudo o que parecia espontâneo e singular na Idade Média tardia havia sido extraído dali para ser colocado entre as origens do Renascimento. Não havia um final à vista. Num exame mais detido, teria havido de fato qualquer Idade Média?*

Fonte: Huizinga, J. *Men and Ideas: History, the Middle Ages, the Renaissance*. Nova York: Meridian Books, 1959, p. 264-265.

II. *Na Idade Média, as duas faces da consciência, a face objetiva e a face subjetiva, estavam de alguma maneira veladas; a vida intelectual assemelhava-se a um meio sonho. O Véu que envolvia os espíritos era tecido de fé e de preconceitos, de ignorância e de ilusões; o mundo e a história apareciam com cores bizarras; quanto ao homem, apenas se conhecia como raça, povo, partido, corporação, família ou sob uma outra forma geral coletiva. Foi a Itália a primeira a rasgar o véu e a dar o sinal para o estudo objetivo do Estado e de todas as coisas do mundo; mas, ao lado desta maneira de considerar os objetos, desenvolve-se o aspecto subjetivo; o homem torna-se indivíduo espiritual e tem consciência deste novo estado.*

Fonte: Burckhardt, Jacob. *A Civilização do Renascimento Italiano*. Lisboa: Editora Presença, 1983, p. 107.

Com base na leitura dos trechos, analise as afirmativas a seguir e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Ambos os trechos, independentemente da periodização adotada, reconhecem o Renascimento como uma categoria histórica significativa.
- () O trecho I considera que o Renascimento representou uma ruptura radical com a Idade Média, evidenciando a possibilidade de estabelecer fronteiras cronológicas precisas na história.
- () O trecho II afirma que, no Renascimento, o homem passa a reconhecer-se como indivíduo espiritual e consciente de sua própria subjetividade e fé, em contraste com a Idade Média, quando sua identidade estava ligada aos vínculos coletivos.

As afirmativas são, segundo a ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

52

Leia o trecho a seguir.

“O ministério pombalino constitui um tema incontornável da historiografia portuguesa e internacional. De resto, à imagem do que acontece a outras figuras ligadas ao despotismo esclarecido, existe uma longa tradição de trabalho dedicado ao principal governante do século XVIII português.”

Fonte: Cruz, Miguel da. Pombal e o Império Atlântico: impactos políticos da criação do Erário Régio. Revista Tempo, v.20, 2014, p. 2.

Com base na leitura, assinale a opção que apresenta corretamente uma medida do Marques de Pombal que reflete seu *despotismo esclarecido*.

- (A) A criação da primeira universidade no Brasil marcou um avanço na laicização e na disciplinarização do ensino, processo iniciado com a expulsão dos jesuítas.
- (B) A instituição da Intendência Geral de Polícia exerceu um papel central na coerção e ordenação da vida social e cultural da sociedade moderna.
- (C) A transferência de poder às câmaras municipais coloniais refletiu um projeto de racionalização administrativa do Império, visando maior controle e eficiência na gestão local.
- (D) A criação da primeira imprensa no Brasil, a Imprensa Régia, expressou o controle estatal sobre os meios de divulgação, a censura e a comunicação oficial do governo.
- (E) A instalação do Tribunal do Santo Ofício no Brasil manifestou uma política repressiva voltada à vigilância ideológica e à perseguição de grupos desviantes da ortodoxia religiosa.

53

Leia o trecho a seguir.

“Minha pesquisa identifica os metalúrgicos negros da Jamaica como autores de uma das inovações mais importantes da Revolução Industrial britânica, a metalúrgica. Historiadores da tecnologia devem deslocar o foco da “inovação” para o “uso”. Entre as várias implicações importantes dessa mudança, destaca-se o potencial de ampliar o escopo da história, indo além das disputas por patentes, geralmente dominadas por grupos hegemônicos, e, talvez, identificar ideias e aplicações verdadeiramente inovadoras com base em seu uso real. Os negros jamaicanos vieram de muitos lugares e experiências diferentes. Estima-se que 75% das pessoas transportadas da Baía de Biafra para as Américas entre 1640 e 1800 foram retiradas de Igboland, a maioria da região norte, mais conhecida pela habilidade na metalurgia.”

Adaptado de Bulstrode, Jenny. Black metallurgists and the making of the industrial revolution, *History and Technology*, 39:1, 2023, pp.

Com base na leitura, é correto afirmar que a novidade da abordagem da autora reside em

- (A) reconhecer novos sujeitos na produção do conhecimento durante a Revolução Industrial, considerando suas contribuições para o desenvolvimento tecnológico.
- (B) identificar os registros de patentes como a principal fonte para estudar a origem de inovações técnicas na Revolução Industrial.
- (C) propor que o trabalho dos metalúrgicos escravizados deve ser visto como uma expressão da resistência ao movimento colonial britânico.
- (D) considerar novos materiais utilizados pelos africanos que foram fundamentais para alcançar as novidades criadas pela Revolução Industrial.
- (E) desconsiderar as contribuições coloniais ao desenvolvimento tecnológico e focar nos processos industriais europeus como motores da inovação.

54

Leia o trecho a seguir.

“Joaquim José da Silva Xavier confessa ser quem ideou tudo e afirma que os nacionais dessa América não sabiam os tesouros que tinham e que podiam aqui ter tudo se soubessem fabricar. Passou depois o respondente a falar dos governos, e como vexavam os povos, e que também ele era um dos queixosos, que pelas nações estrangeiras por onde tinha andado, ouvira falar com admiração de não terem seguido o exemplo da América Inglesa; com este dito entrou o respondente a lembrar-se da independência, que este país podia ter, entrou a desejá-la, e ultimamente cuidar no modo, porque poderia isso efetuar-se. Poderia assim suceder que essa terra se fizesse uma república, e ficasse livre dos governos, que só vêm aqui enospar-se em riquezas de três em três anos, e que as potências estrangeiras se admiravam, de que a América Portuguesa não se subtraísse da sujeição de Portugal. E disse que a nova república que se estabelecesse deveria ter uma bandeira, que deveria ter um triângulo, representando as três pessoas da Santíssima Trindade.”

Adaptado de: Autos de Devassa da Inconfidência Mineira, V. 4. Brasília – Belo Horizonte: Câmara dos Deputados – Governo do Estado de Minas Gerais, 1982.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que o documento sobre a Inconfidência Mineira

- (A) revela um projeto político homogêneo e plenamente republicano, inspirado diretamente nos princípios jacobinos franceses e na radicalização social da Revolução de 1789.
- (B) demonstra um ideário essencialmente igualitário, com amplo envolvimento popular, evidenciando o caráter socialmente revolucionário do movimento.
- (C) mostra a influência de ideias iluministas, articuladas a um projeto de elites locais que aspiravam autonomia e livre comércio sob forma republicana.
- (D) confirma o caráter messiânico e sebastianista do movimento, que pretendia restaurar o domínio português sob um novo rei justo e reformado.
- (E) demonstra o propósito dos inconfidentes de fundar uma república laica, de inspiração positivista, pautada na separação entre Igreja e Estado.

55

Leia o trecho a seguir.

“O consulado de Havana argumenta que, diferentemente do que ocorreu com a Espanha, o Brasil obteve concessões que permitiram continuar com o tráfico negreiro africano, mesmo após a assinatura do tratado de 1817 para combatê-lo. Os agricultores da Ilha de Cuba, em observação dos passos do Brasil, souberam que ali se multiplicam os engenhos de açúcar e os cafeeiros; e souberam que, como essas propriedades requerem grandes capitais e o Brasil ainda está longe de tê-los, a Inglaterra os tem fornecido por meio de bancos, companhias e casas comerciais. Assim, grande parte das plantações de açúcar, café, algodão e tabaco no Brasil são obras de capitalistas ingleses, sendo, na prática, propriedades britânicas.”

Adaptado de: Archivo Historico Nacional de España, ULTRAMAR, 3.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que a reação cubana ao tratado firmado entre Inglaterra e Portugal em 1817

- (A) evidencia a busca da elite cubana por apoio britânico para obter a independência da Espanha após as medidas impostas pelas Reformas Bourbônicas, à semelhança do caso do Brasil.
- (B) indica o descontentamento com o processo comum de abolição imediata da escravidão nas colônias, que autorizava a Marinha britânica a inspecionar navios espanhóis.
- (C) demonstra resistência às políticas de livre comércio que permitiam a entrada de capitais e produtos estrangeiros na ilha para competir com os nacionais.
- (D) mostra a disputa econômica entre as duas potências escravistas exportadoras de açúcar pelo controle do mercado internacional aberto após a Revolução do Haiti.
- (E) revela a aliança entre Portugal e Espanha para preservar o tráfico negreiro e conter a influência britânica, cujo abolicionismo atendia aos interesses de sua economia.

56

Leia o trecho a seguir.

“Em seus primeiros tempos, provavelmente em fins da Idade Média, a maçonaria reuniu principalmente artesãos ligados à construção c daí o seu nome derivado de maçom, “pedreiro” em francês. No Brasil, onde os padres participaram frequentemente de atos de rebeldia, a maçonaria teve a feição de um núcleo antiabsolutista, cujos membros mais extremados tendiam a defender a independência do país.”

Adaptado de FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996, p. 82.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que a maçonaria, no período da independência do Brasil,

- (A) atuou como entidade religiosa, promovendo a conversão dos revoltosos aos ideais católicos a favor da monarquia portuguesa.
- (B) foi responsável pela repressão dos revoltosos, aliando-se às tropas portuguesas para garantir a manutenção do absolutismo católico.
- (C) era alinhada aos ideais iluministas e republicanos, e, portanto, teve papel relevante na articulação intelectual e política de eventos revolucionários independentistas.
- (D) organizou formalmente diversas revoltas independentistas no Brasil como parte de seu programa, para além de símbolos e ideários.
- (E) atuava na formação da opinião pública, divulgando suas ideias e desafiando a censura e repressão imperial sobre os brasileiros.

57

Leia os trechos a seguir.

“Sinto-me feliz de poder principiar, afirmando-vos que Bento Gonçalves, Bento Manuel, Canabarro e Netto nunca foram separatistas de coração. Não tiveram também ideias republicanas arraigadas. Isto em nada os diminui; porque os nossos maiores não devem ser venerados pelo simples fato de terem sido republicanos ou monarquistas, e sim porque souberam ser uma ou outra coisa, sendo, sempre, acima de tudo, Brasileiros.”

Fonte: Souza Docca. RIHGB, t. 90, vol. 144, 1921, p. 825.

“O azinhavre do separatismo tentou manchar esse gesto de acrisolado civismo gaúcho, taxando-o de artifício, mas não o conseguiu, porque o sentimento de brasilidade dos rio-grandenses do sul, na constelação política de nossa Pátria, paira, como aquele cântico da musa inspirada de Guerra Junqueiro: “Tão límpido, tão alto, que parece que é a estrela do céu que está cantando”.

Fonte: Souza Docca. RIHGB, vol. 166, 1932, p. 731-732.

Com base na leitura dos trechos, é correto afirmar que a construção da memória histórica farroupilha

- (A) buscou deslegitimar os líderes do movimento, alegando que suas ações não se pautaram por sentimentos nacionais, mas por interesses pessoais.
- (B) reinterpretou o movimento como um exemplo de traição ao Brasil, devido ao seu caráter separatista e à sua visão restrita e regionalista.
- (C) focou em retratar os participantes como heróis de um movimento popular, supostamente liderado por escravos e trabalhadores urbanos, representando a identidade do Brasil.
- (D) exaltou o movimento como uma expressão caudilhista fundamental da origem do republicanismo brasileiro e como raiz da história nacional.
- (E) valorizou a figura dos líderes, não por sua adesão a projetos políticos, mas por serem brasileiros, com um forte sentimento de brasilidade.

58

Analise as afirmativas a seguir sobre os projetos de transferência da capital no Brasil ao longo da história.

- I. Em 1763, a capital foi transferida de Salvador para o Rio de Janeiro, como parte de uma estratégia voltada à exploração das potencialidades agrícolas da região, principal atividade econômica da época.
- II. Em 1821, José Bonifácio defendia a transferência da capital do Brasil para o interior, considerando essa medida essencial para a ocupação e exploração do vasto território além da zona litorânea.
- III. Em 1960, a capital foi transferida para o Planalto Central, na região de Brasília, simbolizando um plano de desenvolvimento do governo de Juscelino Kubitschek com foco no interior do país.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

59

Observe a imagem e leia sua descrição a seguir.



Fonte: A Gazeta de Notícias, 29/09/1918.

Na imagem, um funcionário da saúde está na porta de um consultório de “saúde pública”, encarando uma figura representada como uma caveira vestida com trajes típicos espanhóis, simbolizando a gripe espanhola. A caveira diz ao funcionário: “Faça o favor de dizer ao diretor que estou às suas ordens.” O funcionário responde: “Mas acho que não há mais vagas.” A caveira retruca: “Como não, se o doutor me garantiu que eu teria uma colocação segura aqui.”

Com base na análise da imagem e em sua descrição, assinale a opção que apresenta corretamente os impactos da gripe espanhola no Brasil.

- (A) A epidemia evidenciou as fragilidades do sistema de saúde pública da época, que foi criticado pela ineficácia na implementação de medidas de controle da doença.
- (B) A maior incidência da doença entre as camadas mais abastadas levou o Estado a implementar medidas significativas de controle e de promoção da higiene.
- (C) A origem da doença dificultou o conhecimento dos cientistas brasileiros, já que o país ainda não possuía instituições científicas.
- (D) A chegada da doença levou à adoção imediata do isolamento social, que afetou principalmente as camadas mais pobres e os trabalhadores informais.
- (E) A consideração da doença como não contagiosa levou autoridades e cientistas a subestimarem seus impactos sociais.

60

Leia o trecho a seguir.

“É na organização dos sindicatos das classes produtoras, é na federação dessas associações que está o futuro da humanidade. A educação, a consciência que vão tendo os trabalhadores de sua forma de organização livre em que todo o mundo se está manifestando, em surto supremo do ideal humano da igualdade e de liberdade, espanta os atrasados estadistas e fazem tocar a rebate. O clero, a burguesia e a nobreza, que já procuram lançar mão dos mesmos meios empregados pelos revolucionários, com fim de inutilizá-los numa nova campanha de boas graças entre o patrão e o assalariado.”

Adaptado de: LUZ, Fábio. “País de moral estragada”. Jornal A Plebe. São Paulo, 19 de julho de 1919. Ano III, n 02.

Assinale a opção que apresenta corretamente um objetivo do anarquismo no Brasil do século XIX.

- (A) Melhoria das condições dos trabalhadores imigrantes europeus, baseada na retomada da escravidão africana pré-capitalista.
- (B) Promover uma educação libertária para fortalecer a consciência de classe e a autonomia dos trabalhadores, capacitando-os a organizar-se coletivamente.
- (C) Reformar políticas e comportamentos, inspirados na valorização de um passado conservador, considerado livre de corrupção.
- (D) Organizar campanhas de aproximação com a Igreja Católica para promover reconciliação entre patrões e empregados de forma pacífica.
- (E) Defender políticas democráticas para ampliar a participação popular e concessões do governo como meio de alcançar a igualdade social.

61

Leia o trecho a seguir da entrevista concedida

Monica Dantas - A definição das áreas de investigação nos cursos de História centradas no recorte regional ou nacional ainda é produtiva?

Stuart Schwartz - Os efeitos da globalização são perceptíveis. As abordagens regionais predominaram na academia por um longo tempo. As ciências sociais ambicionam, porém, um conhecimento mais generalizante e uma perspectiva menos cultural de seu campo de estudos específicos. Essa postura, aliada à tendência em direção a estudos sobre a globalização diminuiu o papel de especialistas regionais e de centros regionais.

Adaptado de: Kantor, Iris; Monica Dantas. Entrevista com Stuart B. Schwartz. *Novos Estudos*, 89, 2011, p. 167.

Considerando o trecho da entrevista e as diretrizes da BNCC para o ensino de História na Educação Básica, assinale a alternativa que apresenta corretamente como o documento relaciona o fenômeno da globalização ao processo de ensino-aprendizagem histórica.

- I. Propõe compreender os fenômenos nacionais em diálogo com contextos mais amplos, não apenas no período contemporâneo, mas também em relação à história antiga.
- II. Defende a eliminação da separação entre a História Geral e a História do Brasil, tratando os eventos históricos como parte de processos em escala global.
- III. Reconhece a globalização como um evento de dimensão geográfica e, por isso, opta por especializar o currículo nas diversidades regionais brasileiras, compreendidas como expressões da identidade nacional.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

62

Com base no contexto histórico, assinale a opção que apresenta corretamente a relação entre a Comuna de Paris e os territórios franceses na África.

- (A) A Comuna de Paris inspirou diretamente a criação de colônias francesas na África, com o objetivo de exportar o modelo socialista parisiense para os territórios africanos.
- (B) Os resultados da Comuna de Paris foram de políticas econômicas nos territórios africanos, redistribuindo terras e recursos diretamente em favor da população.
- (C) A inconstância das medidas da Comuna de Paris resultou na independência imediata de todas as colônias francesas na África, promovendo uma política anticolonial.
- (D) Os participantes parisienses da Comuna enviaram representantes administrativos para os territórios africanos, estabelecendo uma ligação direta entre Paris e as colônias.
- (E) A instabilidade ocasionada pela Comuna de Paris levou o governo francês a reforçar o controle sobre os territórios africanos, para compensar a perda de autoridade na Europa.

63

Leia o trecho a seguir sobre o papel da América Latina na Guerra Fria.

“Mais do que fatores econômicos, as colaborações tinham dimensões estratégicas no início da Guerra Fria: políticos estadunidenses temiam que a URSS pudesse influenciar os governantes e intelectuais locais da América Latina em uma possível expansão do comunismo, e trocas comerciais, ajuda externa e políticas internacionais de saúde para a região colaborariam na demonstração de que progresso social seria possível.”

Adaptado de: Andrade, Rômulo. *Amazônia na era do desenvolvimento*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2024, p. 136.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que descreve corretamente os elementos característicos da relação entre os Estados Unidos e a América Latina durante a Guerra Fria.

- (A) Valorização da revolução como instrumento essencial para a promoção do progresso social em escala regional.
- (B) Negligência na consideração de problemas estruturais, como a pobreza, na formulação de políticas gerais para a região.
- (C) Foco exclusivo em fatores econômicos para criar projetos políticos, desconsiderando a influência das ideologias.
- (D) Reconhecimento das realidades locais e adaptação dos planos de ação às especificidades de cada região.
- (E) Construção de noções padronizadas e uniformes de progresso social e desenvolvimento para a região.

64

Leia o trecho a seguir.

“Os progressos incessantes da indústria, os novos caminhos em que entraram as artes, a alteração das relações entre os operários e os patrões, a riqueza nas mãos de um pequeno número ao lado da indigência da multidão, sem falar da corrupção dos costumes, deu em resultado um temível conflito. Esta situação preocupa os doutos, os sábios, as reuniões populares, os legisladores e os conselhos dos governantes, e não há, presentemente, outra causa que impressione com tanta veemência o espírito humano. É por isto que, Veneráveis Irmãos, o que em outras ocasiões temos feito, para bem da Igreja e da salvação comum dos homens, em Nossas Encíclicas sobre a soberania política, a liberdade humana, a constituição cristã dos Estados e outros assuntos análogos, falando-vos da Condição dos Operários.”

Adaptado de Carta Encíclica “Rerum Novarum” do Sumo Pontífice Papa Leão XIII. Roma, 15 de maio de 1891.

Com base na leitura do trecho, é correto afirmar que a posição da Igreja Católica, diante das transformações sociais e econômicas do século XIX, passou a

- (A) considerar que a Igreja deveria manter imparcialidade diante das mudanças globais, aceitando que as transformações sociais ocorreriam por meio da caridade entre os homens.
- (B) adotar o socialismo como solução para as injustiças e desigualdades provocadas pela economia capitalista, defendendo a socialização dos meios de produção.
- (C) defender a via revolucionária e a luta de classes como meio de superar a opressão dos patrões exercida sobre os trabalhadores.
- (D) sustentar que a propriedade privada era a principal causa das injustiças sociais e deveria ser abolida em favor da coletivização dos bens.
- (E) reconhecer a questão social como um problema moral e cristão, defendendo a intervenção do Estado na proteção dos mais pobres.

65

Leia o trecho a seguir.

“Já ninguém se ilude quanto aos desígnios da empreitada, a cuja execução estamos assistindo. Os atos sucessivos dos ministérios da guerra e do ministério da justiça, providencialmente reunidos nas mesmas mãos, em relação ao exército e à guarda nacional não deixam dúvida nenhuma sobre o projeto que o gabinete acaricia e cujo deslanche se aproxima.”

Adaptado de Ruy Barbosa. *Diário de Notícias*. 9 de novembro de 1889.

Com base na leitura do trecho e no contexto histórico, assinale a opção que apresenta corretamente a relação do governo de Deodoro da Fonseca com os militares.

- (A) O governo tentou diminuir a influência política dos militares, fortalecendo o controle civil sobre o Exército e subordinando o Ministério da Guerra à autoridade do Congresso Nacional.
- (B) O governo restaurou a Guarda Nacional como força política dominante, utilizada para equilibrar a influência do Exército e conter o avanço dos positivistas nas fileiras militares.
- (C) O governo ampliou a autonomia militar, evidenciando o papel do Exército como principal sustentáculo do novo regime republicano.
- (D) O governo desmilitarizou o poder, promovendo a reintegração dos antigos oficiais monarquistas e dissolvendo os quartéis envolvidos no golpe de 1889.
- (E) O governo teve seu autoritarismo militar limitado pelo Parlamento, que consolidou o predomínio do poder civil e o caráter democrático da Primeira República.

66

Leia o trecho a seguir.

“Na época em que fez os estudos superiores, deparou-se com um ambiente intelectual impregnado das filosofias científicas do século XIX, particularmente o positivismo, o evolucionismo e o darwinismo social. O pensamento de Augusto Comte era muito presente na Escola Politécnica, onde lecionaram homens como Benjamin Constant, um dos introdutores do positivismo no Brasil. Mas foram as teorias de Charles Darwin e, mais ainda, de Herbert Spencer, que seduziram o jovem Joaquim Murinho, que aderiu à idéia da “sobrevivência dos mais aptos”.

Fonte: Melo, Demian de; João Edson Fanaia. *Verbete Joaquim Murinho*. CPDOC, FGV.

Com base na leitura do trecho, assinale a afirmativa que apresenta corretamente uma medida econômica de Joaquim Murinho.

- (A) Defendeu o aumento dos gastos públicos e a intervenção do Estado na economia para superar a crise financeira.
- (B) Promoveu o aparelhamento da infraestrutura nacional como forma de estímulo ao desenvolvimento econômico.
- (C) Advogou a favor do Brasil superar o papel de fornecedor de materiais primas na economia mundial.
- (D) Estabeleceu uma política cambial protecionista e tarifas alfandegárias elevadas para proteger a indústria nacional.
- (E) Implantou uma política de emissão de papel-moeda e crédito farto para estimular a industrialização nacional.

67

Leia o trecho a seguir.

“Bazar do mundo”, “centro da fraternidade universal”, “exposição cosmopolita”, “grande marco na estrada da civilização” foram algumas expressões usadas na imprensa para se referir as Exposições universais, onde era dado ao visitante o contato com os produtos que exemplificavam as maravilhas das nações participantes.”

Adaptado de: BN – Exposição Universal Londres 1851.

As afirmativas descrevem corretamente objetivos das exposições universais ocorridas no século XIX, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Exibir avanços industriais, tecnológico e artísticos dos países participantes.
- (B) Estabelecer trocas econômicas incentivando o comércio internacional.
- (C) Apresentar povos considerados “exóticos” em cenários montados, consolidando estereótipos e hierarquias coloniais.
- (D) Demonstrar o poder econômico e cultural das metrópoles e justificar o imperialismo.
- (E) Expor a supremacia militar das nações industrializadas participantes.

68

Observe a imagem a seguir.



Fonte: Die neue Hermannsschlacht (1875).

A imagem retrata o chanceler alemão Otto von Bismarck como herói Armínio na batalha da Floresta de Teutoburgo, simbolizando a unificação alemã de 1871.

Com base na observação da imagem, é correto afirmar que a representação de Otto von Bismarck como Armínio

- (A) faz referência ao uso de um mito pelo chanceler alemão para justificar a expansão imperial da Alemanha e o domínio sobre territórios coloniais africanos.
- (B) simboliza a defesa de um modelo de governo descentralizado, que valorizou a diversidade regional e a autonomia dos territórios germânicos.
- (C) reflete a ideia de que a unificação alemã foi um processo que contou com a influência decisiva da Igreja Católica, a qual interveio nas negociações entre as potências europeias.
- (D) expressa a origem do nacionalismo germânico, associado à sua incorporação ao Império Romano, sendo considerado um elemento fundamental na construção da identidade nacional.
- (E) enfatiza a resistência militar como um dos principais fatores para a unificação alemã, destacando o papel das guerras conduzidas por Bismarck para consolidar a unidade nacional.

69

Leia o trecho a seguir, proveniente de uma carta enviada por um combatente que lutou ao lado dos Aliados na Primeira Guerra Mundial.

“A pobre Companhia “C” foi duramente atingida, e Neuve Chapelle [outra batalha anterior] pareceu uma brincadeira de criança em comparação com isso. Foi impossível avançar em nosso setor, então cavei uma posição e esperei os acontecimentos. Foi uma espera horrível, pois parecia que eu era o único homem ileso ao meu redor. Na verdade, nem é justo chamá-los de “homens”, pois a maioria eram apenas garotos. Sobre as máscaras de gás, tudo o que recebemos foi feito na hora e consistia em um pedaço de gaze com fita, embebido em uma solução de bicarbonato de sódio, antes da ofensiva.”

Adaptado de:

<https://www.nationalarchives.gov.uk/education/resources/letters-first-world-war-1915/trenches-mostly-mere-boys/>

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente aspectos das batalhas da Primeira Guerra Mundial.

- (A) O fornecimento adequado de solução de bicarbonato de sódio desde o início do conflito demonstra a previsibilidade e o controle sobre os efeitos dos novos instrumentos bélicos.
- (B) O uso de armas químicas, inovação de certos setores da guerra, mostra a alta profissionalidade no manejo dessas armas nos confrontos.
- (C) A improvisação dos equipamentos de proteção, como as máscaras de gás, evidencia o despreparo logístico diante da guerra industrializada.
- (D) A dificuldade de avançar e a espera em uma cova retratam o estágio inicial da guerra, antes da consolidação da guerra de trincheiras, marcada por ofensivas rápidas de cavalaria.
- (E) A ausência de combates prolongados e o caráter breve das ofensivas revelam o impacto das novas tecnologias, que tornaram as batalhas mais letais.

70

Leia o trecho a seguir.

“Fica reconhecido e proclamado o estado de guerra iniciado pelo Império Alemão contra o Brasil e autorizado o Presidente da República a adotar as providências e tomar todas as medidas de defesa, nacional e segurança pública que julgar necessárias.”

Adaptado de: Decreto Nº 3.361. Coleção de Leis do Brasil - 26/10/1917, Vol. I, p. 169.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente os impactos da participação do Brasil na Primeira Guerra Mundial sobre a sua economia e relações internacionais.

- (A) evidenciou a união dos países latino-americanos no apoio aos aliados, que, em um esforço de cooperação, enviaram suas marinhas para a proteção do Oceano Atlântico.
- (B) fortaleceu a economia cafeeira brasileira, aumentando a demanda europeia e estimulando as exportações durante o conflito.
- (C) favoreceu o estreitamento das relações com os Estados Unidos e impulsionou o processo de substituição de importações.
- (D) gerou um intenso apoio popular ao governo, que conduziu com forte liderança os desafios nas relações internacionais durante a guerra.
- (E) demonstrou a lealdade imediata do Brasil à Inglaterra no início do conflito, como uma forma de retribuir os empréstimos financeiros concedidos anteriormente.

71

Observe as imagens a seguir.



Fonte: O Malho, 1927

A imagem de 1927 mostra dois personagens: à esquerda, Antônio Carlos Ribeiro de Andrada, que instituiu o voto secreto em Minas Gerais; à direita, Juvenal Lamartine de Faria, introdutor do voto feminino no Rio Grande do Norte. Cada um segura um bebê que simboliza sua respectiva conquista eleitoral. Ambos os bebês estão conversando. Na legenda, lê-se: "O voto secreto – agora você vai ver. Eu vou reformar essa joça toda. O voto feminino – eu não deixo. Eu vou atralparhar. Eu conto tudo."

Analise as afirmativas a seguir sobre a representação das discussões em torno do voto feminino no período anterior à sua conquista em âmbito nacional e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () A imagem sugere que o acesso das mulheres ao voto teria consequências negativas, retratando-as como sujeitos tutelados e incapazes de tomar decisões racionais.
- () A imagem sugere que a participação política das mulheres poderia interferir em outras conquistas democráticas, atribuindo-lhes traços negativos em suas personalidades.
- () A imagem sugere que a conquista do voto feminino provocaria a inversão dos papéis de gênero, representando as mulheres como iguais ou superiores aos homens.

As afirmativas são, segundo a ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

72

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a visão dos diferentes grupos políticos e sociais sobre a permanência de Getúlio Vargas no poder, culminando na instituição do Estado Novo.

- (A) O Partido Comunista Brasileiro (PCB), ainda liderando o processo de transição democrática, defendia a manutenção de Vargas no poder como uma forma de garantir os direitos sociais e avançar nas reformas populares.
- (B) O Partido Social Democrático (PSD), principal partido aliado de Vargas, via a continuidade do governo como uma garantia de manutenção dos benefícios populares e da estabilidade política.
- (C) O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), fiel aliado de Vargas, defendia sua continuidade no poder como uma maneira de garantir sua própria sobrevivência política e a manutenção de suas conquistas trabalhistas.
- (D) Políticos vinculados à União Democrática Nacional (UDN), principal força conservadora da época, esperavam que a permanência de Vargas no poder resultasse na elaboração de uma nova constituição mais conservadora.
- (E) As Forças Armadas entendiam que a permanência de Vargas no poder era essencial para garantir a ordem institucional, funcionando como instrumento de centralização do poder e de estabilização do país.

73

Leia o trecho a seguir.

"Se o presente permanece ancorado no passado como tradição, durante os anos do Estado Novo faz-se um esforço consciente e avultado para redescobrir o passado histórico enquanto realidade antecedente e passível de compreensão. Um passado histórico que não podia, como tradição, coexistir com o presente, mas que era fonte de explicação para o novo. O povo que estava hibernando deveria ser acordado e, acima de tudo, o Estado tinha os meios e as soluções para a revalorização e redescoberta do Brasil e de suas regiões no ideário Estado-novista. Tinha-se também uma certa alteração nas relações dialéticas entre passado, presente e futuro. Uma linha de continuidade na história do povo, os vínculos com um passado de tradições, permaneceriam inalterados."

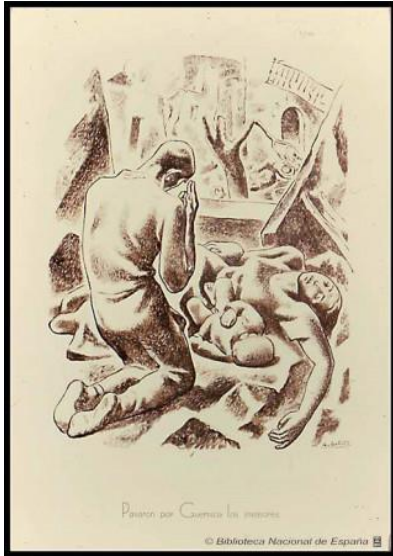
Adaptado de: Gomes, Ângela. História e historiadores: a política cultural do Estado Novo. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 1996, pp. 145,152.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que apresenta corretamente a relação do Estado Novo com o passado histórico.

- (A) O governo rejeitou o passado brasileiro, compreendido como atraso, e defendeu a criação de novas tradições culturais para forjar uma nova ideia de nação.
- (B) O governo exaltou e reproduziu fielmente as narrativas do passado nacional, idealizando-o a ponto de projetar o presente e o futuro a partir desse modelo histórico.
- (C) O governo incorporou elementos do passado brasileiro ao reconhecer a diversidade regional como uma expressão autônoma em relação aos interesses do poder central.
- (D) O governo recuperou o passado como instrumento de legitimação do presente, reinterpretando-o de forma controlada para sustentar um projeto nacional centralizado.
- (E) O governo reconfigurou o passado, substituindo referências às tradições nacionais por modelos culturais estrangeiros, especialmente europeus.

74

Observe a imagem a seguir.



Fonte: Arteta, Aurelio. 1937-1938 CART/426
<https://www.bne.es/es/coleccion/coleccion/carteles/carteles-propagandisticos/pasaron-guernica-invasores>

Com base na observação do cartaz, que representa o episódio de Guernica durante a Guerra Civil Espanhola, é correto afirmar que a imagem

- (A) denuncia a repressão violenta do governo da Segunda República Espanhola aos seus adversários, responsável pela eclosão da Guerra Civil Espanhola.
- (B) mostra as consequências dos atos violentos da União Soviética, que apoiava os republicanos, durante a invasão na região basca.
- (C) representa o resultado do ataque aéreo realizado por potências europeias em apoio ao ditador Franco, que resultou na morte de civis.
- (D) exalta a vitória dos nacionalistas liderados por Franco, o que resultou na restauração da ordem na Espanha após o período da Guerra Civil.
- (E) retrata a vitória da resistência popular que levou os republicanos a conterem a tentativa de golpe liderada pelos nacionalistas no país.

75

Assinale a opção que apresenta corretamente uma medida garantida pela Constituição de 1946.

- (A) Aboliu a prestação de fianças em casos de crimes comuns.
- (B) Extinguiu a pena de morte em tempos de paz.
- (C) Autorizou prisões sem flagrante delito ou ordem judicial.
- (D) Suprimiu o direito ao habeas corpus em crimes políticos.
- (E) Criou tribunais de exceção para julgar autoridades públicas.

76

Leia o trecho a seguir.

“Durante seu mandato, o regime aumentou a censura à imprensa e a prisão e tortura de opositores políticos. Foi também durante seu governo que o país viveu o chamado “milagre econômico brasileiro”, com grande crescimento do PIB, expansão da indústria e obras de grande porte, como a Transamazônica e a Ponte Rio–Niterói. Contudo, esse crescimento beneficiou poucas parcelas da população, resultando no crescimento da desigualdade social no país. O governo também investiu em propaganda nacionalista, com slogans como “Brasil: ame-o ou deixe-o” e “Ninguém segura este país”, buscando criar uma imagem de progresso e unidade nacional.”

Assinale a opção que apresenta corretamente o governo durante a ditadura descrito no trecho.

- (A) Humberto Castello Branco.
- (B) Artur da Costa e Silva.
- (C) Junta Militar.
- (D) Emílio Garrastazu Médici.
- (E) Ernesto Geisel.

77

Leia o trecho a seguir.

“No momento em que escolheu ocupar-se dos jovens neste Sínodo, a Igreja no seu conjunto fez uma opção muito concreta: considera esta missão uma prioridade pastoral decisiva, na qual deve investir tempo, energias e recursos. Neste Sínodo, experimentamos que a corresponsabilidade vivida com os jovens cristãos é fonte de profunda alegria também para os bispos. Reconhecemos, nesta experiência, um fruto do Espírito que não cessa de renovar a Igreja e a chama a praticar a sinodalidade como forma de ser e agir.”

Adaptado de: Sínodo dos Bispos XV Assembleia Geral Ordinária. Cidade do Vaticano: 27 de outubro de 2018.

Assinale a opção que descreve corretamente o conceito de igreja sinodal adotado pelo pontificado do Papa Francisco.

- (A) Uma proposta que reforça a autoridade episcopal como os principais responsáveis por tomada de decisões doutrinárias, em defesa da tradição apostólica da Igreja.
- (B) Um modelo que propõe a substituição da hierarquia eclesial tradicional por assembleias populares com poder deliberativo sobre a doutrina.
- (C) Uma estrutura do poder centralizada na Cúria Romana, voltada a assegurar maior unidade e eficácia nas ações pastorais da Igreja.
- (D) Uma forma de organização eclesial que valoriza a participação e o discernimento conjunto de toda a comunidade cristã na missão evangelizadora da Igreja.
- (E) Uma abordagem voltada à redefinição do dogma cristão a partir de contribuições externas ao cristianismo, como o pensamento laico e o secularismo moderno.

78

Analise as afirmativas a seguir sobre os desdobramentos da Primavera Árabe e assinale (V) para a verdadeira e (F) para a falsa.

- () Queda de ditadores históricos, seguida por instabilidade política e, em alguns casos, guerras civis prolongadas.
- () Migração em massa em busca de segurança e melhores condições de vida após o avanço de grupos terroristas.
- () Criação de uma união política e econômica entre os países árabes, com moeda e parlamento comuns.

As afirmativas são, segundo a ordem apresentada, respectivamente,

- (A) V – V – F.
- (B) V – F – V.
- (C) F – F – V.
- (D) F – V – F.
- (E) V – V – V.

79

Leia o trecho a seguir.

“Em todo o mundo, estamos experimentando a emergência da memória. Todos os países, todos os grupos sociais e étnicos, passaram por uma profunda mudança, mesmo uma revolução, no relacionamento tradicional que tem mantido com seu passado. Essa mudança tem adotado múltiplas e diferentes formas, dependendo de cada caso individual: uma crítica das versões oficiais da História; a recuperação dos traços de um passado que foi obliterado ou confiscado; o culto às raízes, ondas comemorativas de sentimento; conflitos envolvendo lugares ou monumentos simbólicos; uma proliferação de museus; aumento da sensibilidade relativa à restrição de acesso ou à exploração de arquivos;”

Fonte: NORA, Pierre. “Memória: da liberdade à tirania”. In: MUSAS-Revista Brasileira de Museus e Museologia, n. 4, 2009. Rio de Janeiro: IBRAM, 2009. p. 6.

Com base na leitura do trecho, assinale a opção que indica de forma correta como essa renovação da memória se reflete na Constituição brasileira.

- (A) A Constituição passou a reconhecer os referenciais culturais dos povos, valorizando bens culturais tanto tangíveis quanto intangíveis, abrangendo práticas cotidianas, saberes populares e diversas manifestações culturais.
- (B) A Constituição passou a tratar a memória como um direito cívico, ainda que limitado, abrangendo predominantemente narrativas oficiais do Estado e protegendo-a apenas quando relacionada a acontecimentos de relevância nacional.
- (C) A Constituição passou a reforçar o papel do Estado como produtor e unificador da memória, como forma de garantir o acesso público e a fruição cultural das referências históricas e culturais.
- (D) A Constituição estabeleceu que todos os elementos da memória cultural devem ser protegidos pelo Estado brasileiro, reconhecendo a diversidade cultural como parte essencial da construção da cidadania e da identidade coletiva.
- (E) A Constituição passou a incluir grupos historicamente negligenciados, embora de forma limitada e fragmentada, restrita a determinados recortes cronológicos e sujeita a critérios arbitrários sobre o que deve ser preservado.

80

Observe a imagem a seguir.



Fonte: The Economist, 14 de novembro de 2009.

Em 2009, a revista inglesa *The Economist* estampou em sua capa uma imagem do Cristo Redentor, no Rio de Janeiro, “decolando”, acompanhada da frase “Brazil takes off”, que significa “O Brasil decola”. A matéria destacava a prosperidade econômica do país e sua capacidade de enfrentar os efeitos da recessão internacional.

Com base nesse contexto, assinale a opção que apresenta corretamente uma das medidas adotadas pelo governo brasileiro para enfrentar a crise de 2008.

- (A) Expansão das políticas neoliberais e redução da intervenção estatal na economia, apostando na autorregulação dos mercados pelo setor privado.
- (B) Aumento o preço do petróleo no mercado internacional com a intenção de estimular a demanda interna e impulsionar o consumo no país.
- (C) Redução e contenção dos gastos públicos, visando o controle da inflação e o equilíbrio das contas do governo, em resposta à saída massiva de capitais do país.
- (D) Substituição do dólar como principal moeda de referência nas trocas internacionais pelo euro e pelo iene, o que contribuiu para a revalorização cambial do real.
- (E) Fornecimento de crédito às empresas e desoneração tributária para indústria, que permitiram estimular o consumo e garantir empregos.

Realização

